

Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo de
Santa Catarina

Resultado de Vendas Páscoa 2024

O perfil do empresário e resultado de vendas para o
período da Páscoa em Santa Catarina

Núcleo de Pesquisas Fecomércio SC
Abril de 2024

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	2
PERFIL DOS ENTREVISTADOS.....	3
RESULTADO DE VENDAS – PÁSCOA 2024	4
CONCLUSÃO	12

INTRODUÇÃO

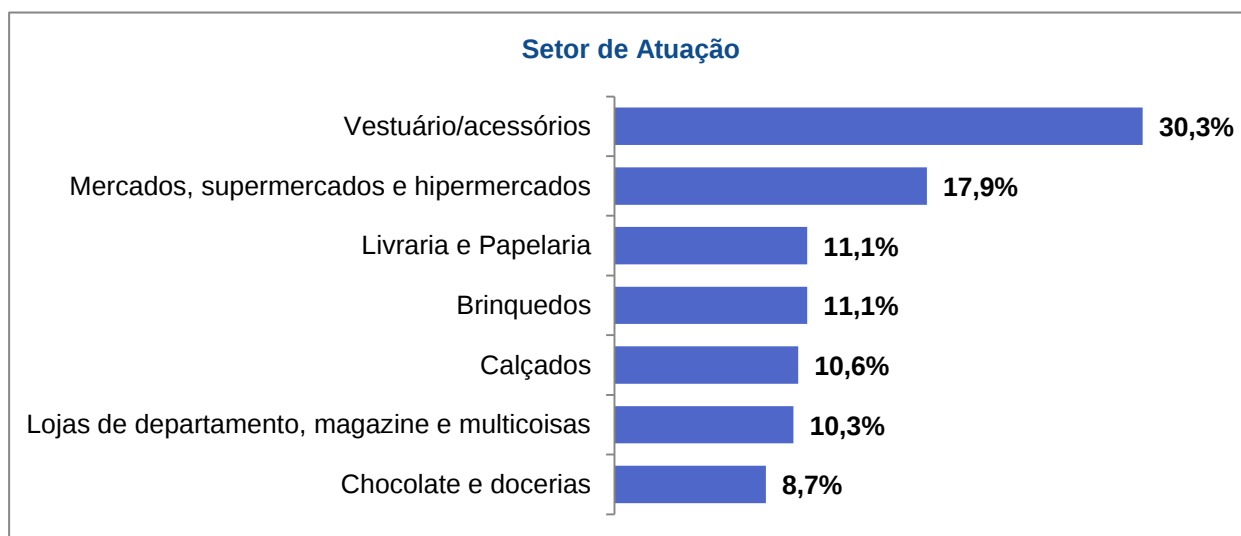
A Páscoa é a principal data no ano para a venda de chocolates, e além dos chocolates, uma variedade de outros produtos é comercializada. Itens como brinquedos, flores, roupas e qualquer coisa que esteja associada ao gesto de presentear também são procurados pelos consumidores. Assim, a cesta de compras durante essa época inclui uma ampla gama de produtos, refletindo a diversidade de preferências e tradições presentes na celebração da Páscoa. Desta forma, a data é muito relevante para o comércio catarinense e, em especial, para os estabelecimentos que comercializam chocolates.

Com base nisso, a Fecomércio SC realizou esta pesquisa de resultado de vendas de Páscoa com 379 empresas do comércio de Santa Catarina, divididas nas cidades de Blumenau, Chapecó, Criciúma, Florianópolis, Itajaí, Joinville e Lages. A pesquisa foi realizada no período de 1º a 4 de abril.

A metodologia aplicada foi de pesquisa quantitativa por amostragem. A técnica de coleta de dados foi a de entrevista por telefone individual aplicada com base em questionário estruturado desenvolvido pelo núcleo de pesquisas da Fecomércio SC. O universo foi o de proprietários ou gerentes de estabelecimentos comerciais. Foram aplicadas nove perguntas, sendo oito fechadas e uma aberta. Os dados foram processados eletronicamente, e receberam tratamento estatístico.

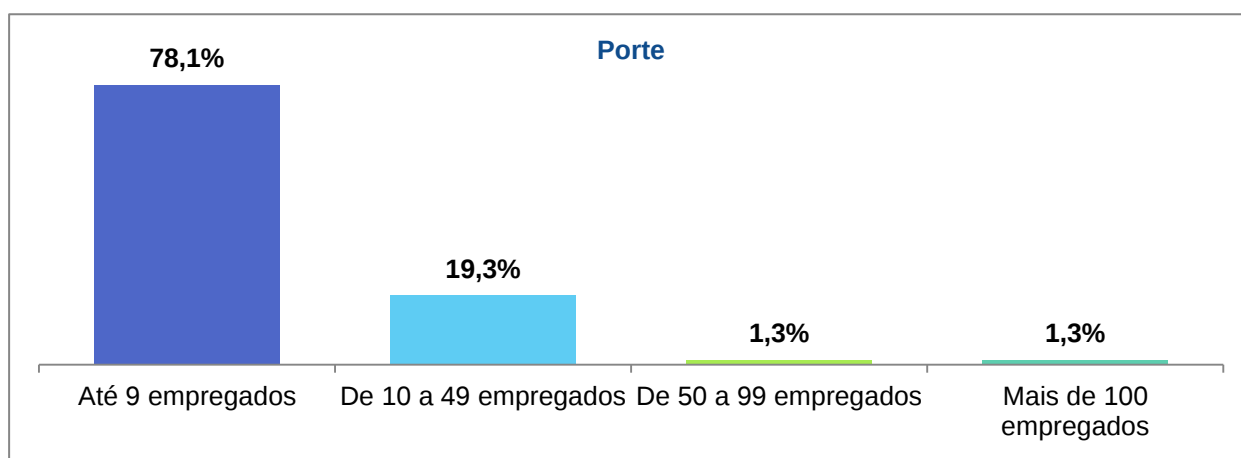
PERFIL DOS ENTREVISTADOS

Para a pesquisa de Resultado de Vendas da Páscoa 2024, realizada pela Fecomércio SC, foram entrevistados empresários sete setores. O segmento de 'vestuário e acessórios' se destacou como o mais representativo, compreendendo 30,3% das entrevistas. Em segundo lugar, os 'mercados, supermercados e hipermercados' também mostraram significativa participação, totalizando 17,9% das entrevistas realizadas.



Fonte: Núcleo de Pesquisas Fecomércio SC.

Em relação ao porte das empresas participantes, observa-se que a maioria (78,1%) são microempresas, as quais possuem até 9 empregados. Em seguida, 19,3% das empresas são de pequeno porte, com 10 a 49 empregados. Por outro lado, as médias empresas (com 50 a 99 empregados) e as grandes empresas (com mais de 100 empregados) representam 1,3% do total cada uma.

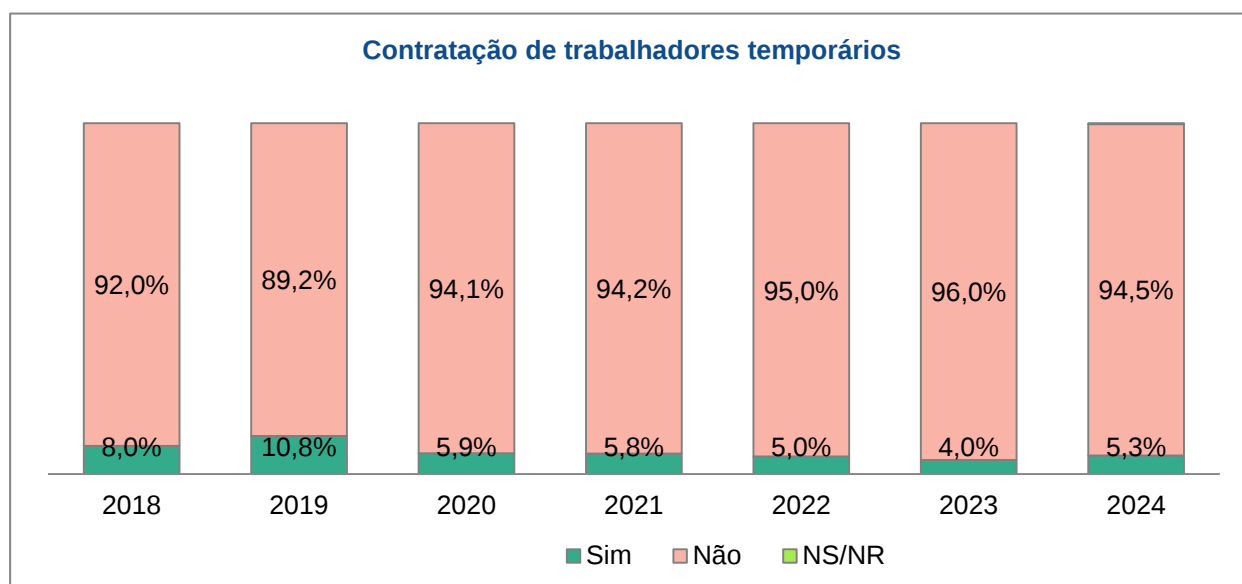


Fonte: Núcleo de Pesquisas Fecomércio SC.

RESULTADO DE VENDAS – PÁSCOA 2024

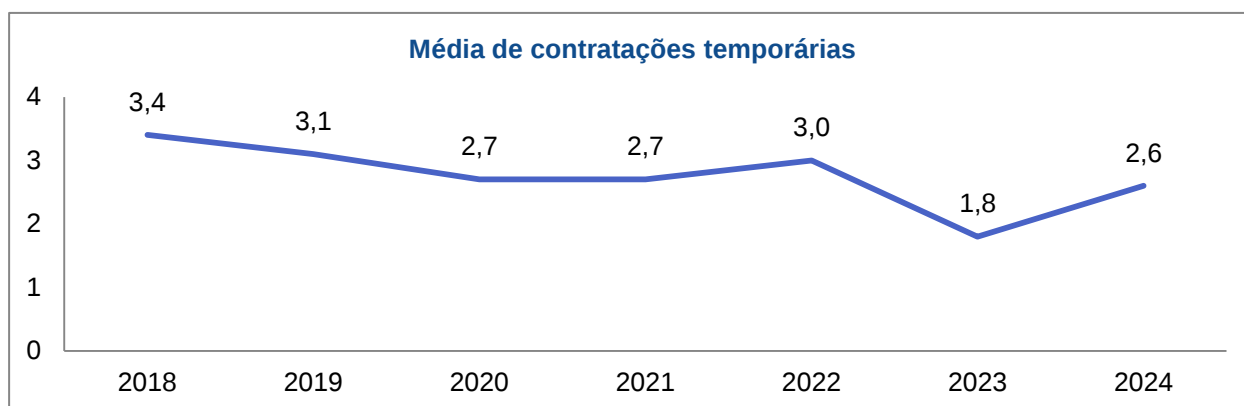
A Fecomércio investigou diversos indicadores, incluindo o de contratação de trabalhadores temporários, para analisar os resultados das vendas da Páscoa de 2024. Desde o início da pandemia em 2020, esse setor foi um dos mais afetados, e os reflexos ainda se fazem presentes nas contratações extras para atender ao aumento da demanda. Ainda não recuperamos o nível observado em 2019, quando 10,8% dos empresários relataram ter realizado contratações temporárias.

Os resultados de 2024 indicam que 5,3% dos empresários contrataram colaboradores temporariamente. Esse número representa uma queda de 5,5 pontos percentuais em relação a 2019, porém um aumento de 1,3 ponto percentual (p.p) em comparação com 2023. Em resumo, observa-se um leve aumento nas contratações temporárias na passagem do ano.



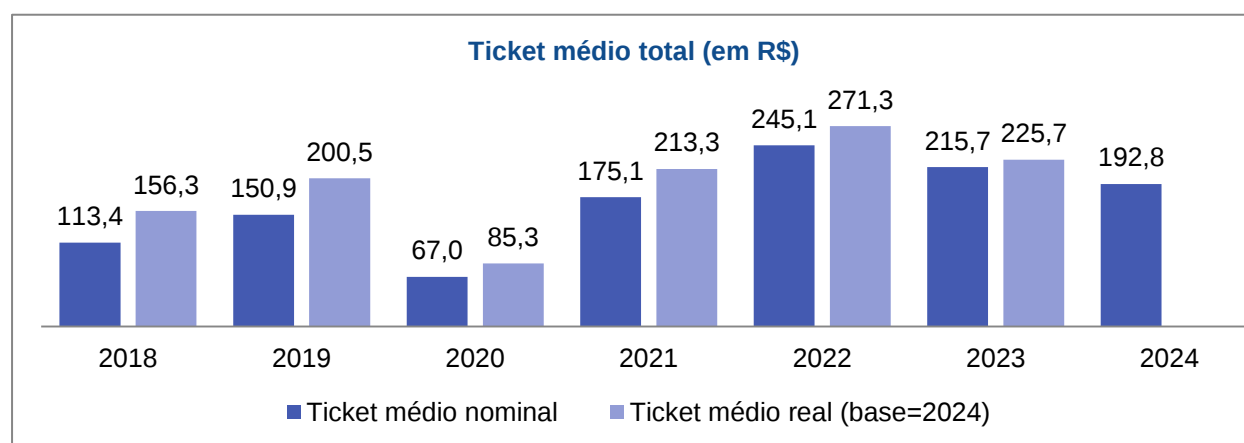
Fonte: Núcleo de Pesquisas Fecomércio SC.

As empresas contrataram, em média, 2,6 colaboradores para atender à demanda da Páscoa. Isso representa um crescimento de 0,8 p.p em relação a 2023, porém ainda permanecem 0,5 p.p abaixo do nível da pré-pandemia, quando, em média, 3,1 colaboradores foram contratados. O setor mais ativo na busca por trabalhadores temporários para atender à demanda durante o período da Páscoa foi o de Chocolates e Docerias (30,3% do total de empresas que contrataram).



Fonte: Núcleo de Pesquisas Fecomércio SC.

Em relação ao consumo, os resultados indicam uma redução nos gastos dos consumidores neste ano. O ticket médio nominal ficou 10,6% abaixo do valor registrado na Páscoa de 2023, totalizando R\$ 192,80. Desde 2022, temos observado uma tendência de queda no ticket médio nominal. No entanto, é importante ressaltar que esse valor ainda é superior ao observado em 2020, ano em que houve uma forte queda no ticket médio, chegando a 55,6%, o que levou o indicador ao seu menor nível registrado, atingindo apenas R\$ 67. Ao se considerar a inflação acumulada, o ticket médio de 2024 está 14,6% abaixo do observado em 2023.

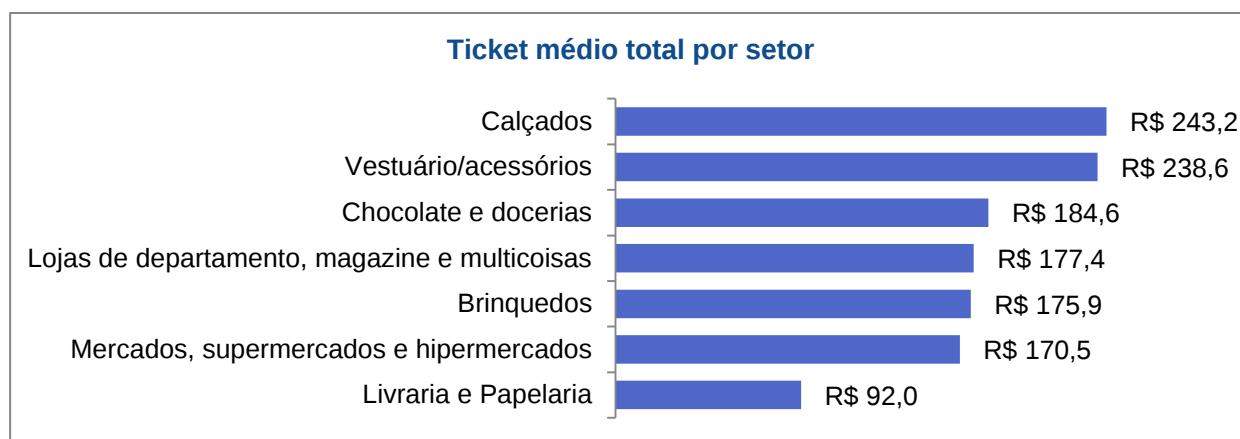


Fonte: Núcleo de Pesquisa Fecomércio SC.

O setor de 'calçados' e de 'vestuário/acessórios' tiveram os maiores tickets médio no ano, R\$ 243,2 e R\$ 238,6, respectivamente. Isso indica que, além de chocolates, os consumidores compraram outros itens. Apesar de liderarem a lista, o ticket médio de ambos os setores caiu em relação ao ano passado, 17,7% e 20,2%, respectivamente.

O ticket médio do setor de 'chocolate e docerias' foi de R\$ 184,6 nesta Páscoa. Apesar de ocupar o terceiro lugar, foi o setor que mais cresceu na passagem do ano (13,9%).

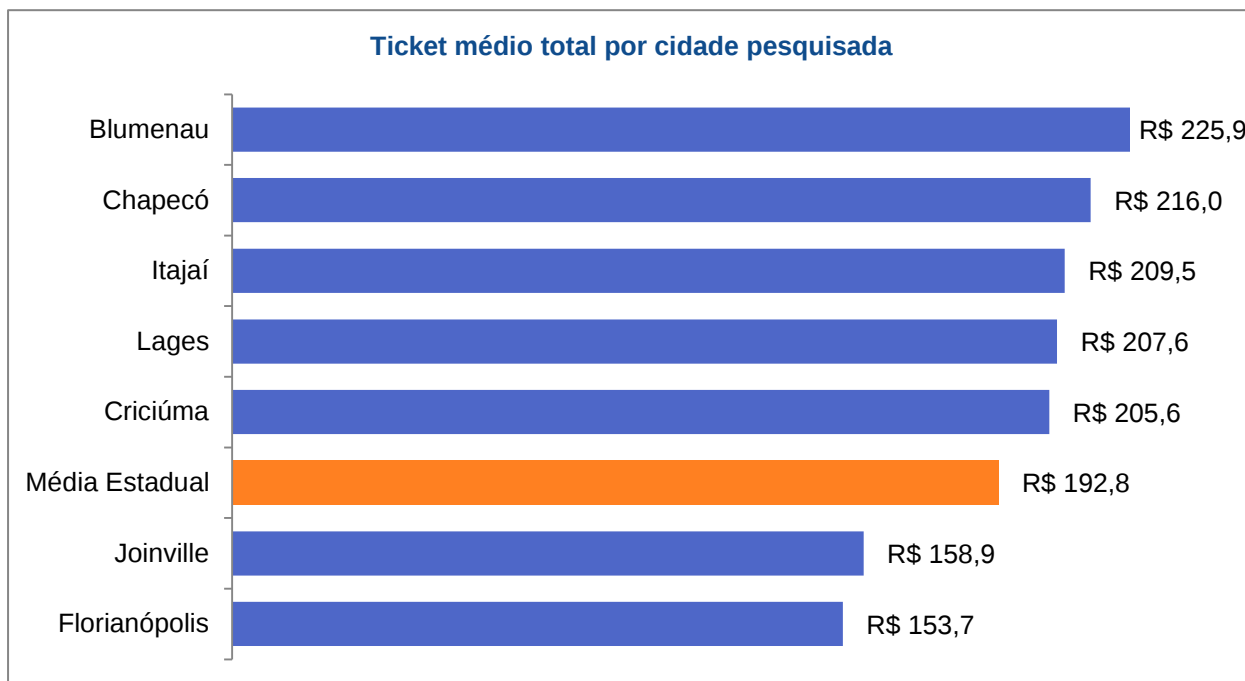
Também registraram aumento no ticket médio os setores de brinquedos (6,4%) e de livrarias e papelaria (3,6%). Por outro lado, houve queda nos setores de 'lojas de departamento, magazines e multicoisas' (-25,4%) e 'mercados, supermercados e hipermercados' (-17,5%).



Fonte: Núcleo de Pesquisa Fecomércio SC.

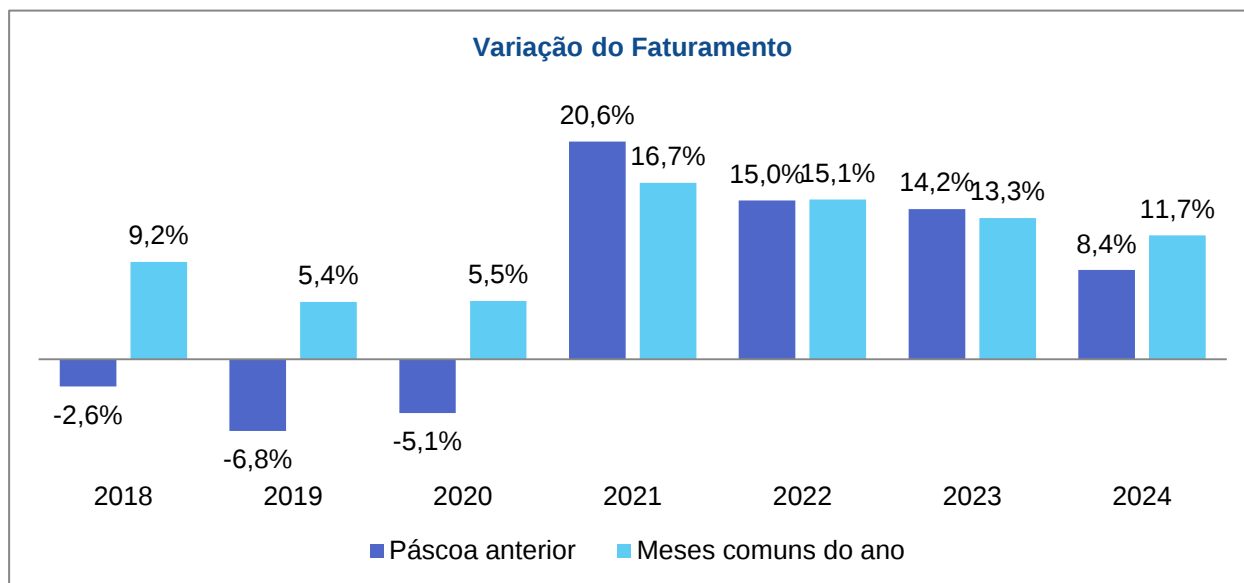
Entre cidades pesquisadas, Blumenau apresentou o maior ticket médio, atingindo R\$ 225,9 em 2024, superando a média estadual de R\$ 192,8. Além disso, registrou um aumento de 36,5% no ticket médio em comparação com a Páscoa do ano passado.

Por outro lado, Florianópolis teve o menor ticket médio, totalizando R\$ 153,7, ficando abaixo da média estadual (R\$ 192,8). Em comparação com 2023, o indicador diminuiu em 40,4% no município. Lages (-26,2%), Joinville (-14,9%), Criciúma (-14,6%), Itajaí (-9,7%) e Chapecó (-7,2%) também apresentaram queda no ticket médio em 2024.



Fonte: Núcleo de Pesquisa Fecomércio SC.

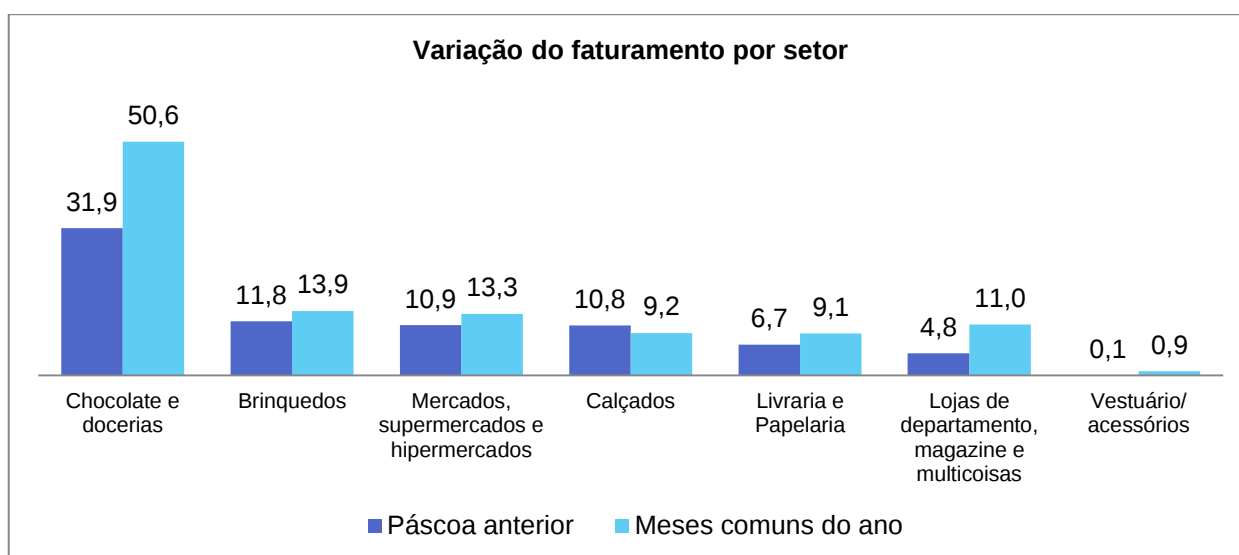
Os empresários também foram questionados a respeito da variação do faturamento de suas empresas, tanto em relação à mesma data de 2023, quanto em relação aos demais meses do ano. Em comparação com a Páscoa de 2023, o faturamento cresceu 8,4%. Já em relação aos demais meses do ano, o faturamento nominal cresceu 11,7%.



Fonte: Núcleo de Pesquisas Fecomércio SC.

Dentre os segmentos pesquisados, assim como em 2023, 'chocolate e docerias' obteve a maior variação comparada à Páscoa do ano anterior, alta de 31,9%. Em segundo, destaca-se o ramo de 'brinquedos' (11,8%), e na sequência aparecem 'mercados, supermercados e hipermercados' (10,9%), 'calçados' (10,8%), 'lojas de departamento' (4,1%) e 'vestuário e acessórios' (0,1%).

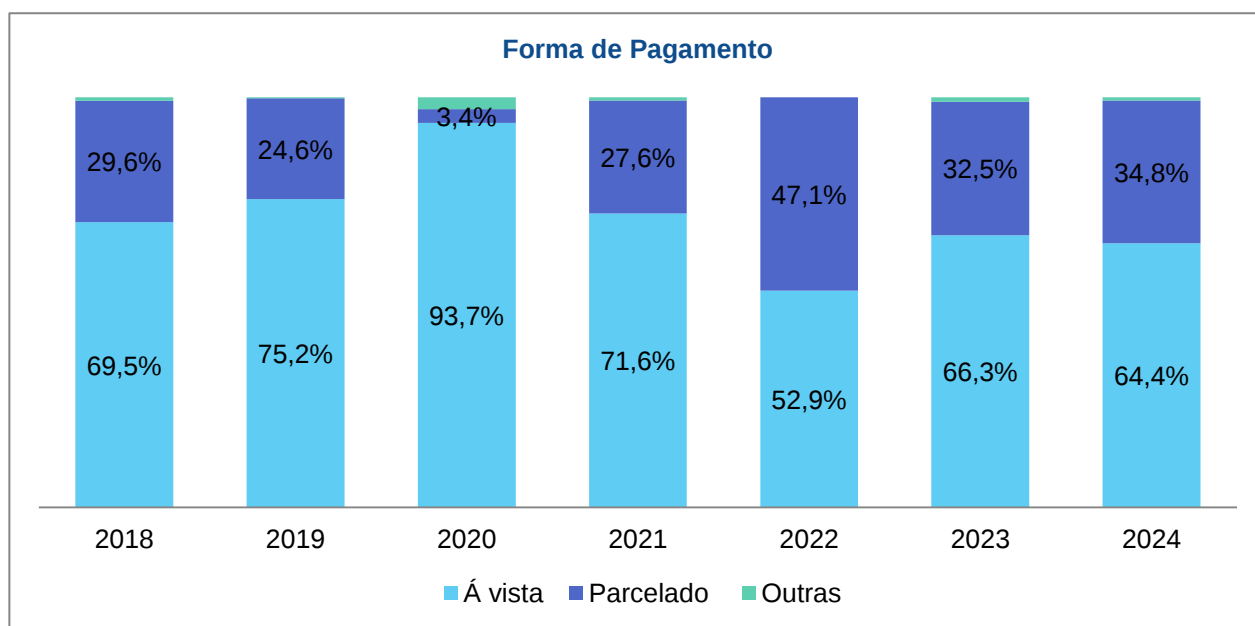
Ademais, 'chocolate e docerias' ainda mostrou grande variação do faturamento em relação aos demais meses do ano (50,6%). Ainda vale destacar que 32,4% das vendas das lojas classificadas como de 'chocolate e docerias' foram realizadas na modalidade *online*. De 2023 para 2024, esse percentual cresceu 7.7 pontos percentuais.



Fonte: Núcleo de Pesquisas Fecomércio SC *

Nota: Dados em ordem decrescente para a variável 'Páscoa Anterior'.

Para realizar as compras, a maioria dos consumidores preferiu pagar à vista (64,4% do total). Mas em comparação com o ano anterior, a opção por essa modalidade de pagamento caiu 1,9 p.p..Em contrapartida, houve aumento de 2.3 p.p da opção pelo pagamento parcelado, totalizando 34,8% dos casos.



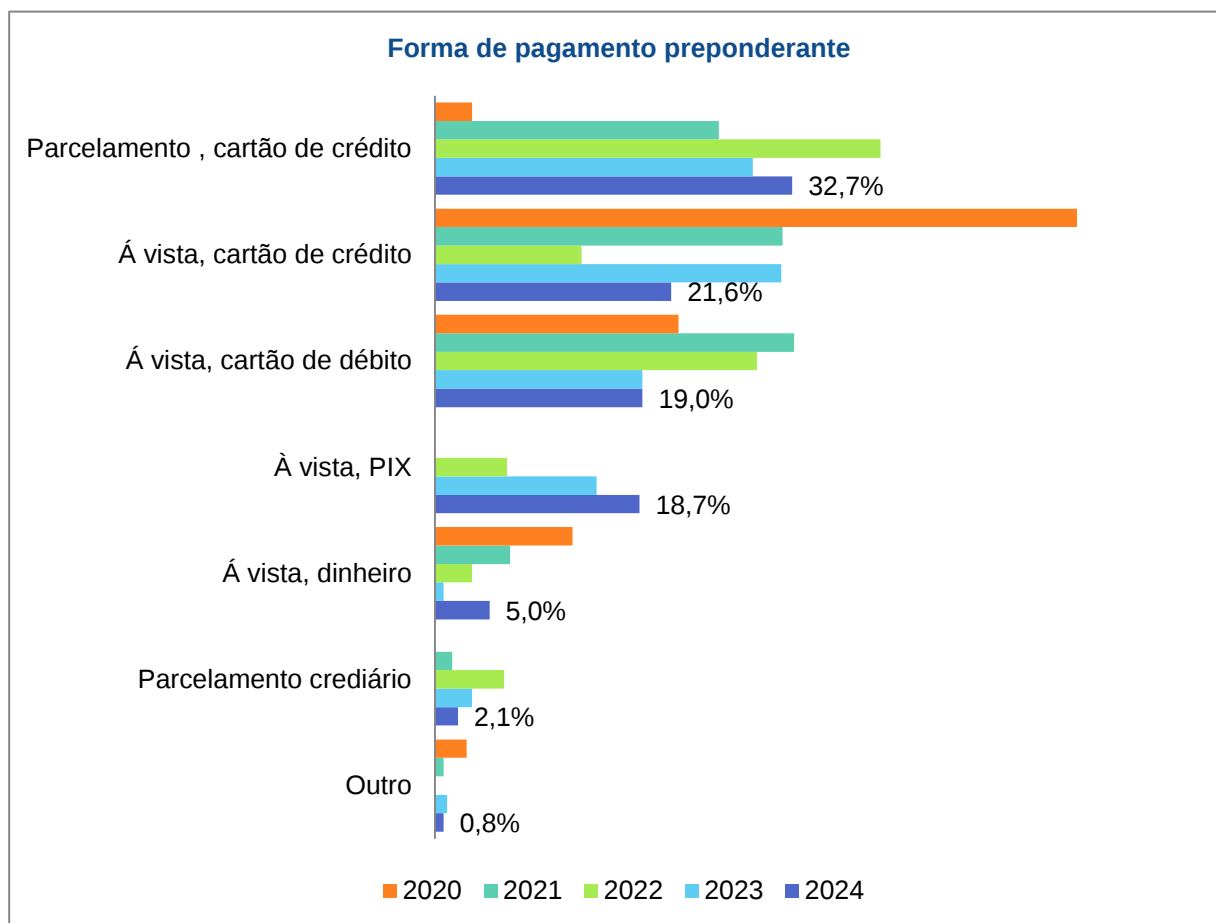
Fonte: Núcleo de Pesquisas Fecomércio SC.

Nesta Páscoa, 32,7% dos consumidores preferiram parcelar suas compras no cartão de crédito, representando aumento de 3.6 p.p no ano. Essa preferência é contrária ao observado no ano passado, quando os clientes preferiram comprar à vista no cartão (31,7%). Por outro lado, a opção pelo uso do cartão de crédito para pagamentos à vista, embora tenha sido a segunda modalidade mais importante de pagamento neste ano, caiu expressivos 10.1 p.p em comparação com a Páscoa passada.

A opção pelas compras no cartão de crédito se manteve estável em 19%. Essa foi a terceira principal modalidade de pagamento utilizada pelos consumidores. O uso do PIX vem crescendo. No ano passado, 14,8% optaram por essa modalidade, passando para 18,7% neste ano, representando um aumento de 3.9 p.p. Este aumento no uso do PIX sugere uma mudança de comportamento dos consumidores em direção a métodos de pagamento mais rápidos e eficientes.

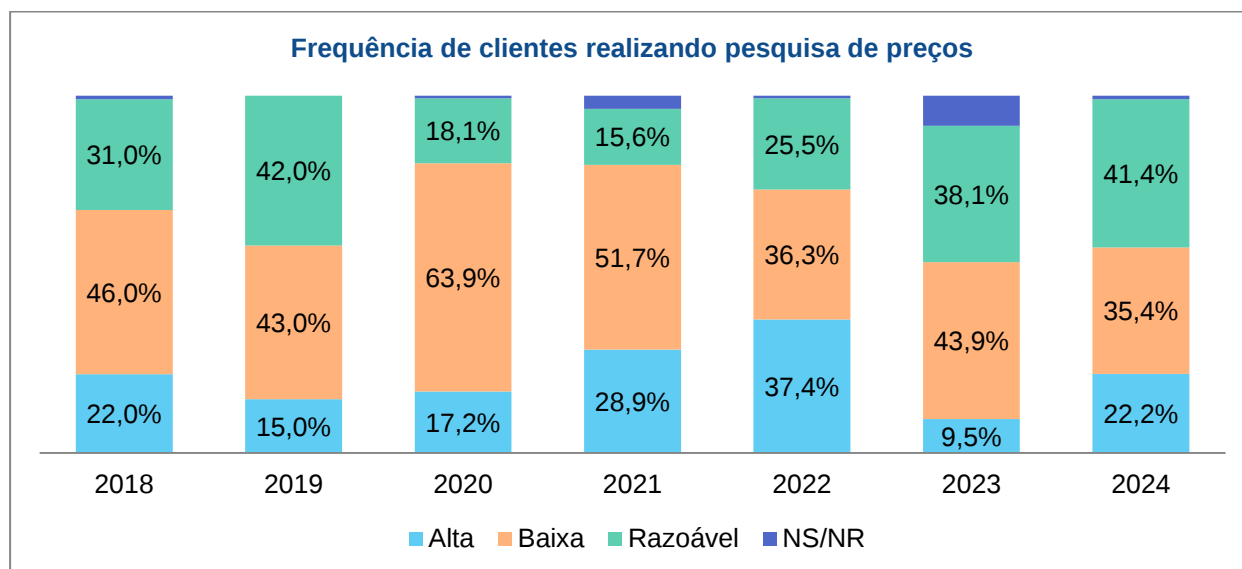
O pagamento em papel-moeda, conhecido como 'dinheiro vivo', foi a opção para 5% dos consumidores. Essa preferência vinha caindo desde 2020, mas cresceu 4.2 p.p na passagem de 2023 para 2024.

A opção menos adotada pelos catarinenses foi o parcelamento no crediário. Apenas 2.1% dos consumidores utilizaram essa forma de pagamento. Em comparação com a Páscoa de 2023, houve queda de 1.3 p.p. Isso pode confirmar a tendência crescente de utilização de outras modalidades de pagamento, como PIX e pagamento à vista no cartão de crédito.



Fonte: Núcleo de Pesquisas Fecomércio SC. Nota: dados em ordem decrescente para 2024.

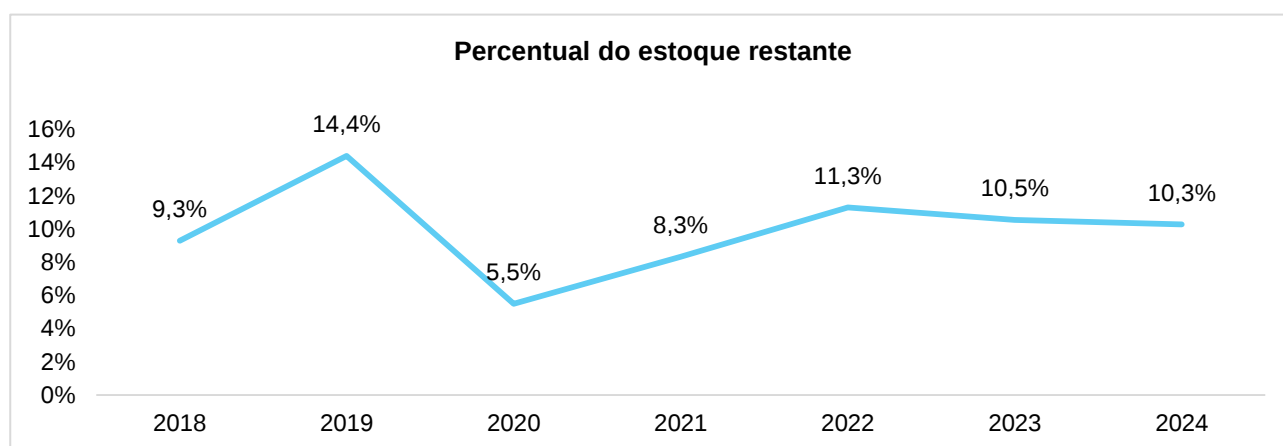
Para uma compreensão mais completa do comportamento do consumidor na Páscoa, a pesquisa também investigou a frequência com que os consumidores realizaram pesquisas de preço nos estabelecimentos comerciais. Nesse aspecto, 41,4% dos empresários consideraram a frequência razoável, o que representa um aumento de 3,3 pontos percentuais em relação à Páscoa do ano passado. Para 35,4% dos empresários, a frequência foi considerada baixa, indicando uma queda de 8,5 pontos percentuais no período. Enquanto isso, 22,2% dos empresários relataram uma alta frequência de clientes fazendo pesquisa de preços, um aumento de 12,7 pontos percentuais em relação ao ano anterior.



Fonte: Núcleo de Pesquisas Fecomércio SC.

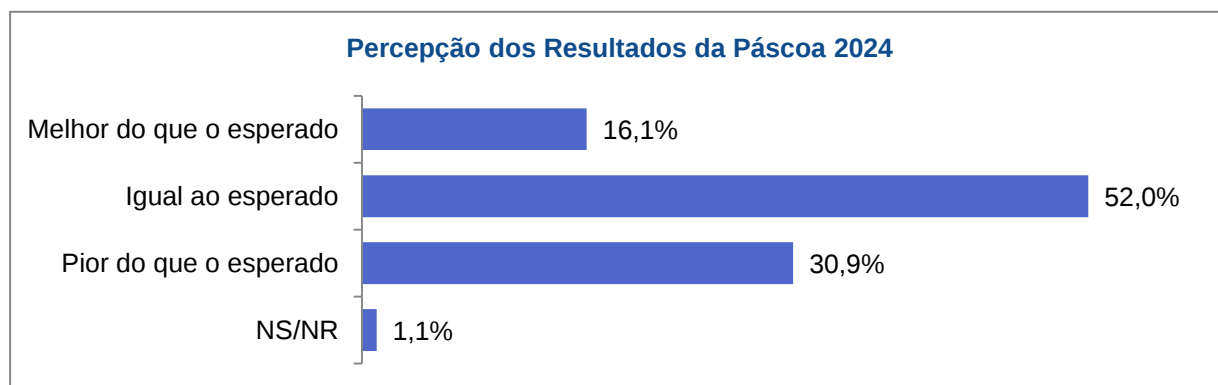
Por fim, a pesquisa traz duas informações importantes para avaliar o desempenho da Páscoa: o percentual dos estoques remanescentes e a percepção dos empresários sobre o desempenho de seus negócios.

De acordo com os empresários, uma parcela do estoque inicial para a Páscoa de 2024 não foi vendida, totalizando 10,3%. Essa taxa variou entre as cidades, sendo mais elevada em Criciúma, com 16,1%, e mais baixa em Blumenau, com apenas 5,5%. Os números intermediários foram registrados em Joinville, com 14,6%, Lages com 10,9%, Florianópolis com 9,4%, Itajaí com 8,7% e Chapecó com 6,7%.



Fonte: Núcleo de Pesquisas Fecomércio SC.

Em relação à percepção dos empresários a respeito do desempenho nesta páscoa, 16,1% acreditam que foi melhor do que o esperado; 52% afirmam que foi igual ao esperado e 30,9% consideram que foi pior do que o esperado.



Fonte: Núcleo de Pesquisas Fecomércio SC.

As percepções dos entrevistados variaram entre os diferentes municípios de Santa Catarina. Em Blumenau (70,9%), Florianópolis (52,2%), Itajaí (54,7%) e Joinville (52,9%), a maioria considerou que a situação foi igual ao esperado, enquanto em Criciúma metade dos entrevistados acreditou que a situação foi pior do que o esperado. Destaca-se Joinville, em que houve uma clara percepção de melhoria, com mais entrevistados relatando uma situação melhor em comparação com aqueles que a consideraram pior.

Em Chapecó, 48,9% dos entrevistados perceberam a situação como igual ao esperado, enquanto 38,3% acreditaram que foi pior do que o esperado, e 12,8% relataram uma perspectiva de melhoria. Já em Lages, houve uma distribuição mais equilibrada de percepções, com 41,9% considerando a situação como esperado, 39,5% achando que foi pior e 16,3% notando melhorias.

Percepção nos municípios dos Resultados da Páscoa 2024 (em %)

Município	Melhor	Igual	Pior	NS/NR	Total
Blumenau	7,3	70,9	21,8	-	100
Chapecó	12,8	48,9	38,3	-	100
Criciúma	13,0	37,0	50,0	-	100
Florianópolis	16,4	52,2	31,3	-	100
Itajaí	17,0	54,7	26,4	1,9	100
Joinville	26,5	52,9	17,6	2,9	100
Lages	16,3	41,9	39,5	2,3	100

Fonte: Núcleo de Pesquisas Fecomércio SC.

CONCLUSÃO

Para obter os resultados das vendas do período da Páscoa 2024 para o comércio de Santa Catarina, foram realizadas entrevistas com 379 empresários de setores relacionados aos produtos que compõem a cesta de consumo durante esta época do ano.

Houve um aumento de 5,3% nas contratações temporárias, representando um acréscimo de 1,3 ponto percentual em relação a 2023. No entanto, é importante observar que ainda não atingimos o nível observado em 2019, quando 10,8% dos empresários relataram ter realizado contratações temporárias para atender à demanda durante o período da Páscoa. Esses dados evidenciam uma recuperação gradual, porém ainda não completa, em relação aos níveis prévios à pandemia.

Em média, foram contratados 2,6 colaboradores para atender a essa demanda. Isso destaca a importância desse setor em expandir sua equipe para atender ao aumento sazonal na produção e venda de produtos típicos da época da Páscoa.

O ticket médio dos consumidores foi de R\$ 192,8, o que representa uma queda nominal de 10,6% em relação ao valor de 2023, quando os consumidores gastaram, em média, R\$ 215,7. Considerando a inflação do período, a queda em termos reais foi de 14,6% em relação ao ano anterior.

Os consumidores gastaram mais em calçados e itens de vestuário e acessórios, com um ticket médio de R\$ 243,2 e R\$ 238,6, respectivamente. No entanto, o setor de 'Chocolates e Docerias' teve o maior aumento no ticket médio, atingindo R\$ 184,6, representando um crescimento de 13,9% em relação ao ano anterior. Isso sugere que, apesar do aumento nos gastos com vestuário e acessórios, houve um aumento ainda mais significativo nos gastos com chocolates e doces. Como resultado, as vendas de Páscoa foram positivas no estado.

Entre os municípios, destaca-se Blumenau, onde o ticket médio cresceu expressivos 36,5% em relação à Páscoa do ano passado, atingindo R\$ 225,9 em 2024. Essa significativa elevação no ticket médio pode ser atribuída à reputação de Blumenau na produção e venda de chocolates, uma tradição reconhecida que atrai consumidores em busca de produtos de qualidade durante esse período.

Os resultados das vendas também indicam uma contínua recuperação do faturamento. Comparado com a Páscoa de 2023, o faturamento cresceu 8,4%. Além disso, em comparação com os demais meses do ano, a média de incremento no faturamento foi de 11,7%. Esses números refletem uma tendência positiva de aumento nas vendas durante o período da Páscoa e uma melhoria geral na performance financeira dos negócios.

As lojas de Chocolate e Docerias registraram a maior variação no faturamento, tanto em comparação com a Páscoa do ano anterior, com um aumento de 31,9%, quanto em relação aos demais meses do ano, com um expressivo crescimento de 50,6%.

A forma preponderante de pagamento continua sendo à vista (66,4%), embora essa escolha tenha caído 1.9 p.p em comparação com a Páscoa de 2023. Em contrapartida, a opção pelo parcelamento cresceu 2.3 p.p, representando 34,8% do total.

Quanto às modalidades de pagamentos, o parcelamento no cartão de crédito foi a opção adotada por 32,7% dos consumidores, seguida pelo pagamento à vista no cartão (21,6%). Na Páscoa de 2023, observou-se o contrário: compras feitas à vista no cartão (31,7%), seguida pelo parcelamento no crédito (29,1%). O uso do PIX também foi uma importante forma de pagamento nesta Páscoa.

Em relação ao comportamento do consumidor, 44,1% dos empresários consideraram a frequência de pesquisa de preços pelos consumidores como razoável, enquanto 35,4% a consideraram baixa. Por outro lado, 22,1% relataram uma frequência alta. Comparado ao ano anterior, houve um aumento significativo de 12,7 pontos percentuais na frequência considerada alta, sugerindo uma maior disposição por parte dos consumidores em comparar preços e buscar as melhores ofertas.

Os empresários do comércio de Santa Catarina terminaram a Páscoa com uma média de 10,3% de seus estoques iniciais. Essa taxa variou entre as cidades, sendo mais elevada em Criciúma, com 16,1%, e mais baixa em Blumenau, com apenas 5,5%.

Em relação ao desempenho dos próprios negócios, 16,1% dos empresários declararam que foi melhor do que o esperado, enquanto 52% afirmaram que foi igual ao esperado e 30,9% relataram que foi pior do que o esperado.

As percepções dos entrevistados variaram entre os diferentes municípios de Santa Catarina. Em Blumenau, Florianópolis, Itajaí e Joinville, a maioria considerou que a situação foi igual ao esperado, enquanto em Criciúma metade dos entrevistados acreditou que a situação foi pior do que o esperado. Destaca-se Joinville, onde houve uma clara percepção de melhoria. Em Chapecó, a maioria percebeu a situação como esperado, enquanto em Lages houve uma distribuição mais equilibrada de percepções.

Por fim, os resultados nos permitem observar que, apesar de alguns indicadores ainda não terem alcançado os níveis pré-pandemia, a Páscoa deste ano teve um impacto positivo na economia catarinense. Os empresários responderam à demanda dos consumidores contratando mais colaboradores, o que gerou um movimento favorável no mercado de trabalho. Além disso, o faturamento aumentou tanto em comparação com o período da Páscoa de 2023 quanto em relação aos outros meses do ano. Especificamente no setor de Chocolates e Docerias, que está intrinsecamente ligado a essa época do ano, observamos resultados promissores tanto em termos de faturamento quanto no valor médio das vendas por cliente. Esses indicadores sugerem uma recuperação contínua e boas perspectivas para a economia local.